

# Carvalho Pinto Implantou Terror Para Impedir Greve do Abono

Texto na  
8ª página

## Niterói: Vitoriosos os Estudantes de Medicina

DEPOIS de uma campanha que empolgou toda a população fluminense, e que culminou com a ocupação do Hospital Antônio Pedro, durante vários dias, pelos acadêmicos de medicina, os estudantes conseguiram uma solução vitoriosa para a sua reivindicação, através de um acordo, segundo o qual o governo federal se compromete a conceder aquele nosocômio uma subvenção anual de 200

milhões de cruzeiros e o governo do Estado uma outra de 50 milhões de cruzeiros. Embora continuando o Hospital Antônio Pedro como patrimônio da Prefeitura de Niterói, a sua administração, conforme a reivindicação dos acadêmicos, ficará a cargo da Universidade do Estado do Rio. A luta dos estudantes teve o apoio da Associação Médica Fluminense e das entidades sindicais do Estado do Rio.

A unidade dos comunistas e o direito de divergir

Artigo de GIUCCONDO DIAS na 4ª página

Gaúchos fazem convenção: luta contra os tristes

Texto na terceira página

## Ao Lado de Cuba, Contra a Agressão

Segundo as últimas notícias das agências internacionais, seria agora no Uruguai a reunião "de consulta" contra Cuba, convocada pela OEA para o dia 10 de Janeiro próximo. Ninguém tem dúvida quanto ao que será essa reunião, caso os povos da América Latina permitam que ela se realize. Trata-se de infame conchavo em que os governos títeres do Departamento de Estado norte-americano, que constituem a maioria da OEA, aprovarão resoluções com o objetivo de justificar a nova agressão militar contra o povo cubano e esmagar as conquistas de sua revolução.

A grave ameaça que pesa sobre Cuba — e todos os povos da América Latina — exige, como tarefa imediata, a intensificação do movimento de protesto contra a iminente agressão e em defesa do direito de autodeterminação do povo cubano. E tanto mais urgente e essa tarefa quando se torna evidente um recuo por parte do governo brasileiro em face da pressão que sobre ele vem exercendo o Departamento de Estado. Já, quando se decidiu sobre a convocação da subcomissão "de consulta", o Brasil se absteve, quando devia votar contra. E agora o Itamarati negaria — o que

não faz senão fortalecer as posições dos imperialistas lanquês e seus testas-de-ferro.

O povo brasileiro não admite semelhante recuo. E exige do governo que sua atitude na reunião do dia 10 seja de total repúdio a qualquer manobra intervencionista. Temos de fazer ver ao governo, por todos os meios, que este é o pensamento de nosso povo.

# NOVOS RUMOS

EDIÇÃO PARA GUANABARA

ANO III Rio de Janeiro, semana de 22 a 28 de dezembro de 1961 N.º 150

# BRIZOLA E 34 DEPUTADOS GAÚCHOS: SENADO DEVE APROVAR PROJETO LIMITANDO REMESSA DE LUCROS

## Goa Libertada

Em algumas horas, tropas da Índia ocuparam os chamados enclaves portugueses no território indiano — Goa, Damão e Diu, vestígios de um antigo império colonial. Depois de 451 anos, Portugal é expulso definitivamente da Ásia.

A ação armada do governo de Nehru provocou enorme gritaria em alguns países que consideram haver sido violada a Carta das Nações Unidas. Protestaram, naturalmente, as potências coloniais e imperialistas, sobretudo os Estados Unidos, que assim tentam justificar a ocupação de Porto Rico e de numerosas ilhas do Pacífico. O governo do Brasil lamentavelmente fez coro com os que condenaram a ação indiana.

Ninguém nega que teria sido preferível resolver a pendência entre Portugal e a União Indiana por meios pacíficos. Mas precisamente há 14 anos o governo da Índia vem evidenciando esforços neste sentido. E tudo inútil.

Alega-se que a Índia violou a Carta da ONU ao lançar mão da força armada para resolver o litígio. Mas, de que resultava o litígio? Precisamente da existência das colônias portuguesas em território da Índia. E, no entanto, a Carta da ONU condena o colonialismo, considerando que um dos objetivos das Nações Unidas é empregar esforços para a completa liquidação. Infelizmente, estes esforços na prática não existem, uma vez que as potências coloniais e imperialistas — Inglaterra, França, Estados Unidos, Holanda, Bélgica — têm impedido sistematicamente uma ação justificada por parte da ONU. Veia-se a guerra colonial na Argélia. A ONU tem sido impotente para descolonizar a Argélia. E não haveria esperanças de libertação para o povo argelino se ele mesmo, de armas nas mãos, não lutasse contra o domínio colonial francês.

No caso da Índia, a posição do Brasil é inadmissível. É uma vergonha que, nesta época em que os povos coloniais fazem a guerra sagrada pela sua independência, nos, antiga colônia que lutou contra o domínio colonial português e por fim o varreu de seu solo, vejamos o governo dar seu apoio a Portugal contra a Índia. Não é verdade, como afirmou o sr. San Thiago Dantas em sua nota, que "o povo brasileiro partilha dos sentimentos do povo português" ante a libertação das colônias portuguesas. Ao contrário, o povo brasileiro regozija-se com a emancipação de cada povo colonial e a completa independência dos povos semicoloniais. Regozija-se com a libertação de Goa, Damão e Diu. O sr. San Thiago Dantas, no caso, falou em nome de uma solidariedade com um governo ultra-reacionário, fascista, que empenha as liberdades democráticas no próprio Portugal e reduz os povos que ainda colonizavam a simples escravos dos colonizadores portugueses. Não é esta a solidariedade entre o novo brasileiro e o povo português. Esta existe em outros fundamentos: pela democracia, a liberdade e a independência nacional de todos os povos.

## A Greve de São Paulo

ORLANDO BOMFIM JR.

O GOVERNO teve uma conduta criminosa frente a greve por Abono de Natal em São Paulo. Pisoteou a Constituição da República. Viou garantias individuais que são o alicerce da vida democrática. Desprezou brutalmente os direitos sindicais dos trabalhadores. Fez milhares de prisões arbitrárias. Impediu reuniões. Espancou cidadãos. Invadiu sindicatos. Não há mesmo outra classificação: foi uma conduta criminosa.

QUANDO falamos em governo não nos referimos apenas ao sr. Carvalho Pinto, que foi, por assim dizer, o executor do plano de repressão e violência. Incluímos também o sr. João Goulart no foi dos responsáveis pelos atentados praticados contra os direitos dos trabalhadores paulistas, contra os direitos de todos os trabalhadores brasileiros. Soliciitou-se o presidente da República, segundo se divulgou sem desmentido, com o governador de São Paulo, apoiando assim as arbitrariedades. São fatos. Outro tem sido, às vezes, o sentido das palavras do sr. João Goulart. Em discurso pronunciado na cidade de Santo André, havia s.s. afirmado ser preciso "que os espíritos empedernidos dos homens de governo compreendam que não adianta acumular riquezas enquanto muitos perecem de fome e doença". E aconselhou: "os que têm mais do que o necessário deem um pouco aos que nada têm". Como se vê, grande é a distância entre as palavras e os fatos. E a distância da demagogia. Quando os trabalhadores lutam, no exercício de um direito incontestável, o de greve, em busca de um pequeno benefício, o Abono de Natal, assegurado por lei em numerosos países e já concedido no Brasil por numerosas empresas, contra eles se desentenda a mais estúpida reação. Exatamente para impedir que os que têm mais do que o necessário deem um pouco aos que nada têm...

A CÂMARA Federal, de seu lado, chegou a ser escandalosa no reacionarismo e falta de seriedade. Tinha aprovado o projeto em primeira discussão. Recusou-se a continuar a votá-lo porque... não vota sob coação! É essa a mesma Câmara do parlamentarismo às carreiras, imposto pelos golpistas. Na verdade, deixava de votar precisamente por pressão dos tubarões, que não queriam ver seus lucros diminuídos.

O GABINETE do sr. Tancredo Neves dançou a mesma música. O ministro da Justiça saiu do seu anonimato para considerar a greve ilegal. O ministro do Trabalho (estranha maneira de o democrata-cristão Franco Montoro contribuir para as comemorações da data magna da cristandade) empenhou todos os seus recursos contra a conquista do Abono de Natal pelos trabalhadores. Ao mesmo tempo, forças do Exército eram transformadas em forças de repressão policial.

HOUVE, pois, uma mobilização geral contra os trabalhadores, que exerciam um direito legítimo e pleiteavam uma reivindicação justa. E a máquina de propaganda foi orientada para falsear a verdade. Com o pagamento do Abono, apenas uma parte insignificante dos seus lucros dos patrões seria entregue aos trabalhadores. Mas essa ligeira alteração na distribuição da renda nacional foi apresentada como caso de calamidade pública, capaz de levar o país à falência. E as classes dominantes, para sufocar direitos, passando por cima das leis por elas próprias elaboradas, utilizaram com fúria o aparelho do Estado como força policial repressiva. A reação hoje se embandeira pela grande "vitória". Os retrogrados mais raivosos batem palmas frenéticas. Agora sim! Foi encontrado o caminho! É o caminho da violência policial contra os movimentos reivindicatórios. O caminho da autoridade "prestigiada" porque usa a chibata nas costas do povo. O sr. Carvalho Pinto se eleva a exemplo que deve ser seguido. E procuram capitalizar o produto dos crimes praticados, dizendo abertamente que se tornou mais fácil derrotar o projeto de remessa de lucros, aprovar a reforma tributária e outras medidas contrárias aos interesses nacionais. "O Globo" proclama cingidamente que "desponta uma esperança".

FALSA esperança, sem dúvida. O processo democrático em nosso país pode sofrer embaraços, mas não será barrado. Enganam-se todos aqueles que, no governo ou fora dele, pensam o contrário. E os trabalhadores, de sua parte, extraem sempre, dos fatos, a lição devida. Compreendem que sua força repousa na organização e na unidade e que a luta bem preparada dentro dessas condições sempre se coroa de êxito. Por isso mesmo sa-berão enfrentar as lutas futuras e torná-las vitoriosas.

## Repúdio Popular ao Atentado Fascista



## Crime no Circo

Milhares de pessoas, crianças na sua grande maioria, foram, inocentes, passar uma tarde alegre no circo e estão morrendo às centenas, vítimas da irresponsabilidade e do completo desprezo pela vida humana manifestados pelos que têm o dever de zelar pelo povo.

A cobertura do Gran Circo norte-americano era de nylon e nenhuma companhia de seguros aceitou correr o risco de indenizar uma propriedade que apresentava tantas probabilidades de acidente e que já por duas vezes havia sido atingida por incêndios. Contudo, permitam as autoridades que se erga o pano, mesmo sabendo que, ferindo inclusive a lei de diversos, o circo não possuía o obrigatório sistema que possibilitasse o escoamento de emergência em cinco minutos.

Sobreviveu então a maior catástrofe circoense de que se tem notícia. Morrem imediatamente 200 pessoas e outras 600 sofrem queimaduras perigosas. Os médicos afirmam que no máximo poderão salvar 20% dos sobreviventes. Por quê?

O governador do Estado do Rio decretou estado de calamidade pública e não toma as providências indispensáveis. Faz apelos chorosos, pedindo pelo amor de Deus que a COFAP empres-

te um frigorífico para guardar plasma e mantimentos. Sabe que os hospitais de Niterói não estão aparelhados para receber os feridos, sem material nem os meios para tirar e armazenar sangue necessário às transfusões. Mas não tem coragem de intervir, ainda que depois devolvesse os vidros esterilizados e as linhas para as operações de urgência.

Grande número de políticos e religiosos compareceram e fizeram declarações políticas e religiosas. O presidente da República ao ver uma criança queimada levou delicadamente a mão aos olhos e exclamou: "Não é possível, meu Deus!". O governador de Minas, piedoso, comunicou que quando quisessem poderiam recorrer a ele; mas não tomou a iniciativa de fazer nada. O papa rezou uma missa e colaborou com quinhentos contos, que talvez sirvam para ajudar a pagar os ataudes das crianças. O dono do circo se fotografou olhando tristemente suas cadeiras queimadas.

Enquanto assim procediam aqueles, o povo punha em prática o maior movimento de solidariedade já visto em casos semelhantes. De Niterói, dos municípios

vizinhos da Guanabara e de outros pontos, milhares de pessoas se apresentaram para doar sangue (muitos não conseguiram, pois faltavam até seringas nos hospitais), donas de casa juntaram as últimas migalhas dos almosados da família para ajudar grupos de jovens percorriam casa por casa recolhendo víveres e remédios, a U.O.M.O.V.E.I.S. particulares carregavam aos hospitais cheios de gelo. Niterói transformou-se num centro de solidariedade e maior humano, o povo desesperado para suprir a inércia e a incapacidade das autoridades.

Dois atitudes diversas diante da vida humana, diante das crianças.

Foi crime o irresponsável por ele estão avião em busca de um bode expiatório, um louco ou um desculpado que houvesse atirado a lona uma ponta de cigarro.

Foi crime deixar armar o circo. Foi crime enche-lo de crianças. E crime não poder atender as pessoas que estão morrendo. E crime tratar com tanta desprezo e irresponsabilidade a vida humana. A principal tarefa quando defende-la e melhorar suas condições e a fundação dos que pelo próprio povo foram escolhidos para exercer esse trabalho.

## Siqueiros Encarcerado Completa 65 Anos

O grande pintor mexicano David Alfaro Siqueiros completará 65 anos no próximo dia 29.

O famoso muralista, gloriado pela arte mexicana e internacional, passará a data de seu sexagésimo quinto aniversário longe do convívio dos parentes e amigos e dos festejos que certamente assinalariam o evento, caso não estivesse ele prisioneiro desde 9 de agosto de 1960, vítima do obscurantismo do governo mexicano.

O atentado praticado por um bando de covardes terroristas do MAC contra a residência de Luiz Carlos Prestes, na madrugada de sábado último, provocou a mais viva indignação de todos os círculos da opinião pública. Durante todos esses dias tem sido enorme o número de pessoas que, por si ou em nome de organizações operárias e populares, procura Prestes para manifestar-lhe sua solidariedade. Na tarde de segundo-feira, numeroso grupo de amigos e admiradores do líder comunista esteve em sua residência prestando-lhe calorosa manifestação de desagrato. (3ª página).



# Brizola e 34 Deputados do RGS: Senado Deve Aprovar o Projeto Que Limita a Remessa de Lucros

O memorial do povo gaúcho pedindo ao Senado a aprovação do projeto de lei que limita a remessa de lucros pelas empresas estrangeiras conta já com numerosas assinaturas. Seus primeiros signatários foram

o governador Leonel Brizola, os deputados estaduais e os vereadores da Câmara de Porto Alegre. É o seguinte o memorial: «Certos de que interpretamos o sentimento da absoluta maioria do povo

gaúcho, que indiscutivelmente, se identifica com o de toda a nação, dirigimo-nos ao Senado Federal para declarar o nosso mais decidido apoio ao projeto de controle sobre a remessa de lucros, bem como de que

permaneceremos atentos e vigilantes no sentido de não admitir o desvirtuamento da proposição já aprovada na Câmara dos Deputados.

(Ass.) Leonel Brizola, governador do Estado, deputado Justino Quintana, secretário de Educação e Cultura; deputados Guilherme do Valle — (PTB), Paulo Couto — (PTB), Sereno Chese — (PTB), Ernesto Lavratti — (PTB), José Mariano Bech — (PTB), Seno Ludwig — (PTB), Antonio Bresolin — (PTB), Osmany Veras — (PTB), Synval Guazzelli — (UDN), Ney Ortiz Borges — (PTB), Domingos Spolidoro — (PTB), Hélio Carlomagno, presidente da Assembléia — (PSD), Henrique Henkin — (PTB), José Vêchio — (PTB), Tassis Gonzales — (PTB), Ataíde Pacheco — (PTB), José Cavalli — (PTB), Milton Dutra —

(PTB), Mário Vieira Marques — (PTB), Soely Oliveira — (PSD), Ary Delgado — (PSD), Heitor Campos — (MTR), Cândido Norberto — (PLI), Alcides Costa — (PTB), Mário Mandino — (PDC), José Záchia — (PDC), Daniel Ribeiro — (PTB), Zaire Nunes — (PTB), Milton Rosa — (PTB), Adauri Felippi — (PSP), Carlos Santos — (PTB), Harry Sauer — (PTB), Moab Caldas — (PSD); vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre: José Sanseverino — (PDC), Alberto Schroeter — (PR), Aloisio Filho — (PTB), José Cezar Mesquita — (PTB), Geraldo Stedile — (PSP), Marino Rodrigues dos Santos — (PR), Revoredo Ribeiro — (PTB), Germano Petersen Filho — (PSD), Hábio Herve — (PTB), Larry Faria — (UDN), Célio Marques Fernandes — (PSD), Milton Krause — (PDC).



Aspecto da mesa que presidiu a convenção zola, esteve presente à manifestação patriótica.

## Atentado à Residência de Prestes Provoca Unânime Indignação

Na madrugada de sábado último, um bando de provocadores praticou covarde atentado contra a residência do ex-senador Luiz Carlos Prestes, na rua Dezenove de Fevereiro, bairro de Botafogo. Ocultando-se na escuridão da madrugada, os energúmenos atiraram contra a fachada da residência do líder comunista lâmpadas cheias de piche e tinta vermelha, rabiscaram as presenças a sigla MAC e figuraram certos de terem empreendido uma façanha heróica.

se pelas esquinas, sempre temerosos, sempre fugindo e ocultando-se. O que é o MAC, quem fala em nome do MAC, quem defende o MAC? Ninguém. É apenas uma sigla encobridora de um conjunto de baderneiros que, a serviço de reacionários e traidores da Pátria como Carlos Lacerda e Pena Boto, vivem a lançar ameaças visando insuflar o anticunismo. Tão grande é a sua fraqueza, porém, que não têm sequer a coragem de arriar a máscara, tal como os bandidos de estrada.

tarde, esteve na residência de Prestes uma grande delegação de dirigentes operários e de organizações populares da Guanabara (foto) prestando-lhe uma calorosa manifestação de desagravo. Agradecendo essa manifestação, Prestes conceitou à luta incessante pela unidade de todos os patriotas e democratas para a derrota dos agentes do imperialismo e da reação em nosso País.

## O RABO-DE-PEIXE

Em jornais da «saída», principalmente nas colunas de «society» especula-se em torno de imaginário «Cadillac» pertencente a Luiz Carlos Prestes. Observadores instalados em pontos estratégicos fornecem esclarecimentos. Um colunista chegou a informar, com espan-toso, que Prestes «fora visto não mais num «Cadillac», mas num «Volkswagen» e a violenta redução do tamanho, da potência e particularmente do preço do carro parece haver perturbado o repórter, que esperava inexistente rabo-de-peixe, para fish-lo com seu anzol.

de recorrer ao vale-tudo. E que as derrotas desses círculos se repetem. Há pouco tempo houve o restabelecimento das relações com a União Soviética. A seguir veio a aprovação, por esmagadora maioria da Câmara, do projeto sobre a remessa de lucros para o estrangeiro. Mundialmente, temos ainda agora a completa libertação da Índia. Diante disso há quem procure abalar, por meio de perfídias, o prestígio dos dirigentes revolucionários. Recurso bem precário.

## Registro do PCB: Gaúchos Superam Quotas de Assinaturas

Notícias que acabam de chegar de Porto Alegre informam que já foi coberta e superada a quota de assinaturas estabelecida para o Rio Grande do Sul, da campanha pelo registro eleito. ral do Partido Comunista Brasileiro. No entanto, os trabalhos de coleta prosseguem com grande entusiasmo em todos os municípios, alguns dos quais estão estabelecendo emulações e desafios.

## Nota Econômica

Josué Almeida

## Debate atualíssimo: as crises econômicas

Um dos problemas que mais têm despertado o interesse dos economistas depois da última guerra é o das modificações no ciclo do capitalismo. É ponto aceito por todas as correntes econômicas que o desenvolvimento do capitalismo processou-se historicamente através de ciclos, nos quais os períodos de ascensão e auge se alternam com outros de decaimento e crise. Desde a primeira crise cíclica de superprodução, na Inglaterra, em 1825, a história do capitalismo vem sendo pontilhada por comoveções semelhantes, a maior das quais registrou-se nos anos de 1929 a 1933. Sobre este fato não há nem podia haver discrepâncias, pois sua constatação decorre de simples observação do desenvolvimento do capitalismo. O aparecimento de divergências dá-se no terreno da explicação e da compreensão do fenômeno. Para a Economia Política marxista, trata-se de algo que está na própria essência do capitalismo, da maneira mesma pela qual a economia capitalista se desenvolve e que a acompanhará até o dia em que deixe de existir, ou, pelo menos, quando sua existência na terra for inexpressiva, residual. Para os economistas burgueses, todavia, interessados em perpetuar a ordem capitalista, as crises seriam algo como fenômenos de crescimento do capitalismo, temporários, e sustentam que chegará um dia em que o regime capitalista conseguirá libertar-se das crises. Esta opinião dos economistas burgueses é periodicamente repetida e recolhida, sempre que a explosão de uma crise vem confirmar o caráter histórico e precário do capitalismo, que, como qualquer outra formação econômico-social, tem uma vida limitada.

## MOSSORÓ: 300 ASSINAM

Logo nos primeiros dias da campanha, em Mossoró (Rio Grande do Norte), foram colhidas 300 assinaturas para o registro do PCB. Os êxitos iniciais da campanha estimularam os coletores de assinaturas a prosseguir na tarefa. A imprensa local noticiou amplamente o lançamento da campanha nessa cidade.

## MONTES CLAROS

A imprensa dessa cidade mineira divulgou, nos últimos dias de novembro, um manifesto assinado por numerosas figuras de prestígio, conclamando o povo do município a assinar as listas em favor do registro do PCB. Diz o documento que uma parcela de nosso povo está ainda proibida de eleger seus representantes, para fazer ouvir, através deles, as suas reivindicações. Firmam o manifesto, entre outros, o prefeito da cidade, sr. Símeão Ribeiro Pires; vereadores Mário Ribeiro da Silva, Benoni Gomes da Mota, José Linhares Frota Machado, Afílio Mendes de Aguiar; Raimundo Lirio Brant, vereador e líder sindical; Geraldo Ferreira, vice-presidente do Diretório de Estudantes; Manoel Cordeiro, presidente do Sindicato dos Padeiros, e muitos outros dirigentes sindicais, médicos, juristas e estudantes.

## BARRA DO PIRAI

Políticos e dirigentes sindicais e estudantis de várias tendências vêm participando da campanha pelo registro do PCB. Foi lançado um manifesto, conclamando o povo a colaborar efetivamente nos trabalhos com grande número de adesões. Diz o documento que sem todos os países onde prevalece o regime democrático, os partidos comunistas têm existência legal assegurada. A proscrição dos partidos comunistas é uma característica dos sistemas políticos reacionários, que negam os direitos aos cidadãos e as liberdades democráticas. O manifesto é assinado, entre outras, pelas seguintes personalidades: vereador Jorge Carvalho da Silva, médico Romeu Serpa de Carvalho, advogado Franklin Silva Araújo, radialista Ary Torelli, advogado Dalmo de Melo Paiva, líder estudantil Vilmar da Costa Oliveira e os dirigentes sindicais José da Silva, Hugo Antônio, Joaquim Gonçalves Dias, Antônio Carlos Sabença e Francisco de Paula e Silva.

## JOSÉ AMÉRICO

O ministro José Américo, falando em João Pessoa ao correspondente de NR, disse que a sua posição sobre a legalidade do Partido Comunista é a mesma que defendeu no Senado em 1947, acrescentando: «O meu discurso contra a cassação dos mandatos dos comunistas que considero atentado à consciência da Nação, definiu minha posição sobre a existência legal do Partido Comunista».

## GAUCHOS EM CONVENÇÃO NACIONALISTA Campanha de Massas Contra a Espoliação Dos Trustes

PORTO ALEGRE — A convenção nacionalista, realizada no Rio Grande do Sul, em 19 de novembro, teve como objetivo principal a defesa da campanha de massas contra a espoliação dos trustes estrangeiros e a defesa da liberdade econômica da Pátria. O documento final da convenção, aprovado por unanimidade, estabelece a necessidade de uma luta constante e organizada para a extinção do colonialismo e a defesa da soberania nacional. A convenção também aprovou a criação de uma comissão para a realização de uma campanha de massas em todo o Rio Grande do Sul, visando a conscientização do povo sobre os problemas econômicos e políticos do país. A comissão será formada por representantes de todos os municípios do Estado e terá como objetivo principal a coleta de assinaturas para o registro do PCB.

## ATO DECLARATORIO

Como documento final da convenção, foi aprovado o seguinte Ato Declaratório: «O Rio Grande do Sul, reunido em convenção nacionalista, declara a sua solidariedade com o povo brasileiro e com o povo latino-americano, na luta pela libertação econômica da Pátria e pela defesa da soberania nacional. Declara também a sua solidariedade com o povo português, na luta pela libertação econômica da Pátria e pela defesa da soberania nacional.»

## BRIZOLA PRESENTE

No dia 10, à noite, no Teatro São Pedro, com o acompanhamento de grande assistência gaúcha, realizou-se o ato de abertura da Convenção Nacionalista do Rio Grande do Sul, reunida em Porto Alegre, depois de um período de afastamento devido ao problema de saúde do governador Leonel Brizola. O governador esteve presente ao ato, acompanhado de sua família e de numerosos convidados. Brizola fez um discurso emocionante, defendendo a campanha de massas contra a espoliação dos trustes estrangeiros e a defesa da liberdade econômica da Pátria.

## ADESAO A FLN

Dentre outras importantes resoluções, a Convenção Nacionalista aprovou a adesão ao Fronte de Libertação Nacional (FLN).

## BALAIÃO DE NATAL

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A Comissão patrocinadora do Balaião de Natal entre amigos de Campo Grande (Guanabara), comunica aos interessados que o sorteio do mesmo foi antecipado para o dia 21 do corrente (quinta-feira), extração pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro.»

## Fora de Rumo

Paulo Motta Lima

O Itamarati distribuiu nota assinada pelo sr. San Tiago Dantas em que se afirma ter o Governo brasileiro recebido com dolorosa surpresa a notícia de que forças indianas haviam iniciado operações militares em Goa, Damão e Diu. Essa dolorosa surpresa seria consequência da convicção de que o problema de Goa, Damão e Diu viesse a ser resolvido pacificamente, na ONU. Acrescenta a nota que «o povo brasileiro compartilha dos sentimentos do povo português, em face dessa grave ocorrência».

Não sabemos se o Itamarati fez alguma sondagem a respeito do sentimento do povo brasileiro em face do sistema colonialista e particularmente do sanguinário e ao mesmo tempo, hipócrita colonialismo salazarista, que ainda agora, em consequência do que ocorre na Índia, prende em Lourenço Marques e Joazeiro em campo de concentração doze mil indianos «para sua própria segurança». Estamos certos, entretanto, que o sr. San Tiago Dantas, homem sa-zaz, não se arrebucaria a pôr à prova, através de uma consulta, o que afirma em sua nota sobre o julgamento do colonialismo de Salazar por parte dos brasileiros.

Essa arrojada afirmação do Itamarati, entretanto, é secundária, constituindo mera tentativa de justificação de sua posição errônea, a respeito do problema da Libertação total da Índia.

Em alguns países da África a questão da independência tem sido solucionada pacificamente (grupos de longas e heróicas lutas internas) através da ONU. No caso das colônias encravadas na Índia, o Governo português sempre se negou a negociar, preferindo estribar-se em fanfarronices ou em alegações estúpidas, como a da existência de províncias portuguesas na África e na Ásia. Artífice grotesco este, que não recomenda a inteligência de seus autores. Artífice comparável ao primarismo dos donos de estábulos que botam água no leite.

Em relação a libertação de Goa, Damão e Diu há duas posições ainda agora mais uma vez definidas no Conselho de Segurança da ONU para tratar do assunto. Os países imperialistas, comprometidos com o negro passado da política de exploração e opressão colonialista, colocam-se ao lado do Governo fascista português. Os países socialistas, os que recentemente conquistaram a independência tomam posição em favor da imediata complementação da independência indiana.

A nota do Itamarati compromete o Governo brasileiro com a política dos que desejam prolongar a existência da exploração colonialista em alguns países ainda não libertados; esta em desacordo com a nossa condição de país ainda não desvinculado por completo da dominação imperialista; finalmente, favorece o acampamento dos imperialistas norte-americanos que utilizam Portugal como fonte de matérias-primas para a indústria de guerra e como base militar ligada a um dispositivo geral voltado contra os países socialistas.

### UNION SOVIETICA — REVISTA MENSAL

Se o leitor quer conhecer os detalhes e realizações da vida na União Soviética, leia esta publicação, todos os meses, pois ela contém os mais variados assuntos, que serão do seu interesse agradável. Acompanhe os feitos Científicos, Culturais, Industriais e a luta pela paz da União Soviética, através das páginas desta magnífica revista e leia também: «Mujer Soviética», «Moscow News», «Tiempos Nuevos», «Cultura y Vida», «Literatura Soviética» e «Films Soviéticos», e fique a par de todos os acontecimentos concernentes à União Soviética.

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNALIS E REVISTAS DE TODO O BRASIL





# Aeronautas e Rodoviários Aderem ao Pacto de Ação

O Pacto de Unidade e Ação firmado entre marítimos, portuários, ferroviários e estivadores, que surgiu como uma das mais vigorosas organizações inter-sindicais do Brasil promovendo a vitoriosa greve nacional pela paridade de vencimentos entre os setores de civis e militares, agora vem sendo fortalecido, um ano depois, com a adesão do Sindicato Nacional dos Aeronautas, do Sindicato Nacional dos Rodoviários e do Sindicato dos Rodoviários da Guanabara.

rente ano, e resolveram tomar algumas medidas destinadas a fortalecer a unidade entre as suas organizações, através de uma melhor coordenação de suas atividades. Ficou acordado, nesse sentido, a constituição de uma comissão executiva, que se compõe de três representantes de cada categoria profissional integrante do Pacto. A comissão executiva, que se

reunirá ordinariamente uma vez por mês, promoverá uma reunião plenária, de seis em seis meses, com a participação de maior número de representantes das categorias filiadas.

### REGIMENTO INTERNO

No dia 29 do corrente, os membros do Pacto voltaram a se reunir para elaborar e aprovar o projeto de regimento interno, que está

sendo elaborado por uma comissão. Na mesma oportunidade, os líderes sindicais examinarão mais detalhadamente os diversos aspectos relacionados com a greve dos trabalhadores de São Paulo pelo abono de Natal, e lançarão um documento oficial definindo a sua posição sobre o movimento parafiscal e a conduta das autoridades governamentais.

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua de Santana, 205 — 1.º andar — Tel. 32-6187

NATAL DE 1961 — SAUDAÇÃO — ANO NOVO DE 1962

A Diretoria deste Sindicato ao ensejo do Natal e do próximo Ano Novo envia a saudação que representa seus melhores votos de felicidade e espera de todos a consecução de nosso espírito de UNIDADE no sentido de prosseguir nossa luta buscando melhores condições de vida.

Da mesma forma estendemos nossos votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo a todos os que têm boa vontade para a causa dos trabalhadores e do povo, para os que se dedicam e ajudam o desenvolvimento e a independência econômica de nossa Pátria.

Para os Bons, portanto:

### UM FELIZ NATAL!

A Diretoria:

- João Guilherme de Figueiredo — Presidente
- Plínio Laves — 1.º Secretário
- Luz Neri Barbalho — 2.º Secretário
- Rubens da Costa Fagundes — 1.º Tesoureiro
- Antônio Carlos Cruz — 2.º Tesoureiro
- Ilson Ferreira — Secretário de Trabalho
- Rubens Monteiro de Oliveira — Diretor Social

### CONSELHO FISCAL:

- Odílio Borges
- Pedro do Nascimento
- Francisco Thoma z de Barros

### ACTUA A FIIACAC

Os antigos beneficiários do antigo Pacto de Unidade e Ação, presidido pelo Sr. Paulo de Souza, atual presidente da Federação Nacional dos Estivadores, Gerardo Costa Mattos, secretário da Federação Nacional dos Marítimos, José Paulo da Silva e Rubens Teixeira, da União dos Portuários do Brasil, e Antônio Pereira Neto, da Federação Nacional dos Marinheiros reunidos na manhã do último dia 18, na sede da Federação Nacional dos Ferroviários, decidiram aceitar o pedido de filiação ao Pacto de Unidade e Ação, formulado pelas entidades representativas dos aeronautas, ferroviários e rodoviários cariocas.

### ORGANIZAÇÃO

Na reunião do dia 18, os líderes sindicais promoveram um rápido balanço da atuação das entidades filiadas ao Pacto durante o cor-

### SINDICATO DOS OFICIAIS ELETRICISTAS E TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GAS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua Senador Pompeu, 122 — 2.º andar — Rio — GR

Ao ensejo das festas natalinas e no limiar de 1962, dirigimo-nos aos trabalhadores em geral e particularmente aos integrantes de nossa categoria profissional, desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de conquistas de suas reivindicações e de vitórias em defesa da emancipação nacional.

Dezembro de 1961

ORLANDO MAURICIO SCANCETTI  
Presidente

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MARMORES E CALCÁREOS E PEDREIRAS DO RIO DE JANEIRO

No transcurso das festividades de Natal e Ano Novo, a diretoria do Sindicato saúda a todos os trabalhadores na indústria de extração de mármore, calcário e pedreiras, augurando também, para 1962, novos sucessos em suas lutas e um maior reforçamento da unidade no setor.

Ass: A DIRETORIA

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GAS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua General Canabarro, 536  
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

A diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GAS DO RIO DE JANEIRO, por seu presidente infra-assinado, vem, através de «NOVOS RUMOS», levar sua mensagem de Paz a todos os trabalhadores brasileiros ao ensejo das festividades de Natal e Ano Novo.

Nosso Sindicato, cômico do papel decisivo que representam os trabalhadores nas lutas políticas e econômicas do Povo Brasileiro, expressa sua confiança nos poderes constituídos da Nação, na certeza de que no ano de 1962 haverá sensível melhoria das condições de vida, estando disposto a lutar no sentido de que reformas básicas sejam introduzidas na legislação de nossa Pátria de modo a possibilitar, realmente, o desenvolvimento industrial e agrário, em benefício de todo Povo Brasileiro, a fim de assegurar plenamente nossa independência política e econômica.

Pela Diretoria  
ARGEMIRO ROCHA JÚNIOR  
Presidente

### SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º and. — Telefone 43-7413

Cumprimento aos associados e suas famílias desejando-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, que 1962 seja de vitória da classe operária do Brasil e do mundo.

Adalto Rodrigues, Clóvis Estelita Pereira da Cunha, Elpidio de Moura Lins, Maria Segovia Jacobsen, Manoel Alves da Silva.

### SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E DE MÓVEIS DE MADEIRA DO ESTADO DA GUANABARA

1961 1962

No ensejo da passagem da data máxima da Cristandade, saudamos os trabalhadores de nossa categoria profissional, especialmente aos nossos associados e digníssimas famílias, desejando-lhes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, augurando que no transcurso do mesmo, seja estabelecido um clima de Paz e Fraternidade entre os trabalhadores e todos os Povos do Mundo.

### A DIRETORIA

José Amaral de Menezes, Sebastião Alves Magalhães Sobrinho, Wilson Benjamim de Carvalho, Ivo Barbosa Moure, Sebastião Alves da Silva, Roberto Morena.

### SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO ESTADO DA GUANABARA

A Diretoria deste Sindicato deseja aos rodoviários e exmas. famílias e aos trabalhadores em geral, um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO.

Que o ano de 1962 marque novas vitórias em nossas lutas por melhores condições de vida e de trabalho.

Que no próximo ano novo seja fortalecida nossa unidade sindical a fim de que, com os demais trabalhadores de nossa Pátria, possamos difundir com êxito as liberdades democráticas e as reformas necessárias ao desenvolvimento nacional.

Com nossos votos de paz e felicidade.

MEÇANDO RACHID  
Pela Diretoria

### Sindicato dos Empregados em Edifícios do Rio de Janeiro

Sede: Rua Siqueira Campos 43  
Telefone 36-1850

Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

A Diretoria do Sindicato saúda todos os trabalhadores e empregados em edifícios do Rio de Janeiro, por motivo das festas do Natal e Ano Novo, augurando um feliz 1962, pleno de realizações e conquistas em prol do seu bem-estar.

A DIRETORIA

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE DESTILAÇÃO E REFINARIA DO PETRÓLEO DO ESTADO DA GUANABARA

Rua Inhandui, 73 - Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

POR UM 1962 DE PAZ E PROGRESSO!

A Diretoria do Sindicato saúda a todos os trabalhadores da indústria e suas famílias e a todas as organizações sindicais, por motivo das festas do Natal e Ano Novo, augurando um 1962 feliz, pleno de realizações e conquistas em prol do seu bem-estar.

A DIRETORIA

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO DO ESTADO DA GUANABARA

Rua Quito, 168 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

No transcurso das festividades da passagem do Ano Novo, saudamos a todos os trabalhadores da indústria do couro, desejando-lhes felicidades e êxitos em suas lutas e em sua organização.

A DIRETORIA

# Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro

A DIRETORIA DO SINDICATO SAÚDA A TODOS OS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO, DESEJANDO-LHES UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE SUCESSOS.

QUE O ANO DE 1962 MARQUE NOVAS VITÓRIAS EM NOSSAS LUTAS POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO.

A DIRETORIA

### SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO HOTELEIRO

A Diretoria do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA, aproveita esta oportunidade, para renovar sua confiança no futuro e manifestar seu desejo de trabalhar irmanada com todos, para conseguir os objetivos por nós preconizados.

Neste momento em que todos os trabalhadores se confraternizam, esta Diretoria aproveita o transcurso das festividades natalinas e do limiar do Ano Novo, para desejar que sejam suas esperanças renovadas no futuro.

Assim é que, convencida que para dar a sua contribuição, coloca na ordem do dia de suas atividades, aquelas reivindicações que ao seu ver, estão exigindo soluções urgentes, tais como: "luta contra a elevação dos preços dos gêneros de 1.ª necessidade; contra o aumento dos impostos; pelo reajustamento de salário; pela aplicação da lei que obriga às empresas com mais de cem empregados, a manter escola para os seus filhos, pela criação da comissão contra acidente de trabalho, pelo contrato coletivo de trabalho e outros".

Certa de estar contribuindo com mais uma parcela de reiterados votos, por um feliz Natal e um Ano Novo bastante progressivo, subscreve-se com,

### SAUDAÇÕES FRATERNAS

Estado da Guanabara, 13 de dezembro de 1961.

- RUY ALVES GUIMARAES — Presidente
- SELEDINO NUNES DE OLIVEIRA — Secretário
- MIGUEL PEDRO DA SILVA — Tesoureiro
- EUCLIDES JOSÉ BATISTA — Procurador
- JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA — Diretor de Assistência

### UNIÃO DOS SERVIDORES DO ESTADO DA GUANABARA

Fundada em 30 de Julho de 1918

Sede própria: Rua Paraíba, 17/19 — Tel. 34-8419

Ao findar do corrente ano, a União dos Servidores do Estado da Guanabara envia à laboriosa classe de servidores da Guanabara e, em especial, aos seus associados uma mensagem de congratulações pelas conquistas obtidas, mercê do espírito de unidade demonstrado nas lutas constantes para o reconhecimento de suas reivindicações. A USEG que em tôdas as fases esteve na vanguarda dos movimentos reivindicatórios, com destacada atuação nos casos do Abono de Emergência, do Enquadramento da Lei 14, do Aumento Definitivo e da Melhoria de Níveis para algumas categorias, além da criação do IPEG (reforma do Montepio), embora reconhecendo a significação dessas conquistas, não deixa, entretanto, de alertar os colegas para a necessidade de ampliar a unidade da classe a fim de tornar possível, numa demonstração de que constituímos um portentoso grupo social, como somos, o respeito, a atenção e a compreensão dos Poderes Públicos para os nossos problemas. As vantagens da unidade da classe, constituindo um formidável grupo social de pressão — no bom sentido, ficaram demonstradas nas últimas lutas. Assim sendo, a USEG, formulando votos de felicidades pessoais a cada servidor da Guanabara e àqueles que têm estado ao nosso lado, manifesta confiança na definitiva solução de todos os problemas em andamento, em 1962.

Rio de Janeiro, Dezembro de 1961

ALACRINO TAVARES DIAS  
Presidente



A campanha pelo soerguimento da Companhia Nacional de Alcalis contou com os trabalhadores, que já estão nas ruas para defendê-la. A foto mostra o deputado Vasconcelos Torres quando falava no comício de Cato Frio.

# Trabalhadores Vão às Ruas em Defesa da Fábrica de Alcalis

Milhares de trabalhadores reuniram-se sexta-feira, dia 15, para assistir ao comício promovido pelo Movimento Nacional em Defesa da Alcalis.

O comício, realizado em Cato Frio, foi uma viva comemoração dos trustes estrangeiros que procuram sabotar o funcionamento da Companhia Nacional de Alcalis.

Além disso, há um resultado de uma decisão política de solução do problema do mesmo modo como fez com a Petrobrás, hoje realização vitoriosa.

Alcalis é o resultado de uma decisão política de solução do problema do mesmo modo como fez com a Petrobrás, hoje realização vitoriosa.

**COMICIO**  
O comício de sexta-feira foi uma das muitas iniciativas do Movimento Nacional de Defesa da Alcalis, e alcançou enorme êxito, atraindo grande número de pessoas desejosas de combater ao soerguimento da CNA.

**IMPORTANCIA**  
A Companhia Nacional de Alcalis, caso o governo venha em seu auxílio, concedendo imediatamente os recursos indispensáveis ao funcionamento e ampliação de seus serviços, poderá abastecer completamente o mercado nacional de barba, soda cáustica e outras matérias-primas indispensáveis à indústria nacional.

**MANIFESTO**  
Um dia antes do comício, na quinta-feira, dia 14, o Movimento Nacional de Defesa da Alcalis realizou importante reunião com representantes de inúmeras categorias operárias e líderes estudantis para combinar um plano de ação comum.

**MEDIDAS**  
O Movimento Nacional de Defesa da Alcalis, que já conta com a adesão de centenas de organizações operárias e estudantis do país, reclama do governo a adoção imediata das seguintes medidas:

## VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas das seguintes pessoas e entidades: Companhia T. Janer Comércio e Indústria; Teixeira, Caldas, Montenegro & Cia. (Casa do

Pintor; Câmara Brasileira do Livro; Petrobrás; Sindicato dos Metalúrgicos e 2.º Secretário da Embaladora da Tchecoslováquia no Brasil, Sr. Vacula e Senhora.

### NOVOS RUMOS

Diretor: Mario Alves  
Diretor Executivo: Orlando Bomfim Junior  
Redator: Chere Fragoso  
Gerente: Guttemberg Cavalcanti  
Redação: Av. Rio Branco 287, 17.º andar S/1112 - Tel: 45-7844  
Gerência: Av. Rio Branco 287, 9.º andar 8/805  
ACURSAL DE S. PAULO  
Rua 15 de Novembro, 228, 8.º andar - S/827  
Tel. 33-0433  
Endereço telegrafico: "NOVORUMOS"  
ASSINATURAS  
Anual ..... Cr\$ 500,00  
Semestral ..... » 250,00  
Trimestral ..... » 150,00  
Número avulso ..... » 10,00  
Número atrasado ..... 15,00  
ASSINATURA VERBA  
Anual ..... Cr\$ 1.800,00  
Semestral ..... Cr\$ 900,00  
Trimestral ..... Cr\$ 600,00  
mais ..... » 50,00

### ACABAM DE CHEGAR!

#### IMPORTANTES DOCUMENTOS DO XXII CONGRESSO DO PCUS (em espanhol)

- 1 — INFORME AO PARTIDO E AO POVO. Informe do Comitê Central do PCUS ao XXII Congresso. — N. Kruschiov Cr\$ 50,00
- 2 — A PROPÓSITO DO PROGRAMA DOS COMUNISTAS. Informe sobre o programa do PCUS ao XXII Congresso. N. Kruschiov ..... Cr\$ 50,00
- 3 — MODIFICAÇÕES NOS ESTATUTOS DO PCUS — F. Kozlov ..... Cr\$ 20,00

**BREVEMENTE:**

- 4 — O NOVO PROGRAMA DO PCUS APROVADO NO XXII CONGRESSO
- 5 — OS NOVOS ESTATUTOS DO PCUS

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS — Pedidos à:  
Agência Intercâmbio Cultural — Jurandir Guimarães  
Rua 15 de Novembro, 228 — 2.º — Sala 209 — SÃO PAULO  
Atendemos pelo Reembolso Postal

### FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Deseja aos trabalhadores gráficos do Brasil, às suas famílias e aos trabalhadores em geral, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Que o ano de 1962 seja de redobrados esforços pela consolidação da unidade de ação das entidades sindicais dos trabalhadores brasileiros e, especialmente da classe gráfica em escala nacional; na conquista do amplo Direito de Greve e na aplicação da nova Lei Orgânica da Previdência Social, assim como a defesa intransigente das liberdades e autonomia sindicais.

Dante Pellacani — Presidente  
Assis Brasil Albuquerque — Secretário  
Newton Eduardo de Oliveira — Tesoureiro

### Federação dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário

Sede: Av. Venezuela, 27 — Tel.: 23-2784  
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

No limiar de mais um ano de luta pelas nossas reivindicações e pelas conquistas de nossos direitos, desejamos aos nossos associados e a todos os trabalhadores do Brasil, assim como aos seus familiares, Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

# Apesar do Terror Caracas e Bogotá Repudiaram Kennedy

Uma reunião de Kennedy recebeu seu povo, especialmente através dos Estados Unidos.

**JUSTA REPULSA**  
Caracas, 15. — Apesar do terror que há em Caracas, especialmente através dos Estados Unidos, a população venezuelana repudiou a política de Kennedy.

Caracas, 15. — Apesar do terror que há em Caracas, especialmente através dos Estados Unidos, a população venezuelana repudiou a política de Kennedy.

Caracas, 15. — Apesar do terror que há em Caracas, especialmente através dos Estados Unidos, a população venezuelana repudiou a política de Kennedy.

Caracas, 15. — Apesar do terror que há em Caracas, especialmente através dos Estados Unidos, a população venezuelana repudiou a política de Kennedy.

**VENEZUELA ESPOLIADA**  
Kennedy foi a Venezuela com o intuito de executar o plano de execução do governo de Kennedy.

**LUTAM AS FORÇAS PATRIÓTICAS**  
Trabalha-se para a realização de uma eleição em Caracas.

**A CHEGADA DE KENNEDY**  
Quando o momento da chegada do Presidente norte-americano foi anunciado.

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS**  
de Propria: Rua Visconde de Inhaúma 134 - 7.º and. — Sala 724 726 — Tel 43-1921

### Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Adaptado ao regime vigente em 5-11-41 de acordo com o decreto-lei 1402 de 5-7-10 e Fundado em 22-6-31

Reconhecido de utilidade pública Municipal pelo Decreto 5.282 de 15-12-1931

No limiar de mais um ano de luta pelas nossas reivindicações e pela emancipação econômica da Pátria comum, desejamos aos nossos associados e a todos os trabalhadores do Brasil, Boas Festas e Feliz Ano Novo junto aos seus familiares.

Rio de Janeiro, Dezembro de 1961.

A DIRETORIA

### Aos Aeronautas e Demais Trabalhadores

AO ENSEJO DAS FESTIVIDADES NATALINAS E ANO NOVO A DIRETORIA DO SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS ENVIA A SEUS ASSOCIADOS E SUAS ENXMAS, FAMILIAS, AOS TRABALHADORES EM GERAL, AOS ESTUDANTES E INTELLECTUAIS DE NOSSA PÁTRIA, A MAIS CALOROSA SAUDAÇÃO FRATERNAL FAZENDO VOTOS PARA QUE O ANO DE 1962 SEJA PLENO DE VITÓRIAS NAS LUTAS QUE TRAVA NOSSO POVO POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E BEM-ESTAR GERAL.

RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1961.

A DIRETORIA

# Carvalho Pinto Implantou Terror Policial Para Impedir Greve do Abono

SAO PAULO (Da Sucursal) — Após sustentarem uma greve que durou 21 horas, mais de cem mil trabalhadores, de diferentes setores industriais, voltaram ao serviço, sem terem conquistado a reivindicação que os lançou à luta. Outros, entretanto — mais de mil — não poderão ainda pleitear as suas condições, pois se encontram encarcerados no presídio do Ipirômetro. Muitos estão sendo interrogados na DOPS e cerca de oitenta se acham sitiados pela polícia, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. Em todos esses locais, expostas e miúdas procuram avistar-se com seus entes queridos; levando pacotes e sob o braço — alimentos e agasalhos — na esperança de que estes, pelo menos, consigam chegar até as celas. Durante o dia da greve imperaram nas portas das fábricas os cassetetes e o sadismo policial. A repressão foi violenta e

científica, tão eficiente que o clamor dos trabalhadores não chegou a perturbar as lindas canções de Natal que dão ao centro da cidade um ar festivo e feliz. Foi feliz quanto o governador Carvalho Pinto que, em declarações feitas à imprensa, referindo-se à vitória que obteve sobre os trabalhadores, afirmou: "Sinto-me, neste instante, no dever de dirigir uma palavra de especial agradecimento àqueles que, nesse sentido, nos trouxeram sua inestimável colaboração". E ao lado do governador federal, do comando do II Exército e da Polícia, aos quais o governador dirigiu os seus agradecimentos, ele colocou também os trabalhadores que colaboraram pela manutenção da ordem pública, não entrando em greve pelo abono de Natal, como desejava os elementos mal informados ou subversivos, no dizer do governador. Naturalmente, os

trabalhadores a que o professor se referiu são certos dirigentes sindicais, como o sr. Antônio Pereira Magalhães, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo, o qual um dia antes da eclosão do movimento, afirmou ao jornal "Última Hora": "Os comerciantes federais, pois como os trabalhadores em geral, estão descrentes de tantas promessas e engodos. Aquela que voltar atrás da decisão já tomada de greve geral pelo abono de Natal, seria considerado um traidor". Horas depois, o sr. Magalhães aplicava a si mesmo essa sentença, lançando manifesto contra a greve, em nome do chamado Movimento Sindical Democrático, que na verdade outra coisa não é senão um movimento sindical do governador. Outros trabalhadores também colaboraram com o sr. Carvalho Pinto, como certos dirigentes do Circulo Operário Católico e de outras entidades, que ajudaram a lançar confusão no seio da classe operária, através da distribuição de milhões de boletins, aconselhando os trabalhadores a não lutarem pelo abono. Fizaram, assim, o jogo dos patrões e do governador, o jogo do ministro da Justiça, que, em manifesto, afirmou que a greve era ilegal.

em massa no Sindicato dos Metalúrgicos e o encarceramento de dirigentes sindicais, como Dante Pelacani e outros; e depois, nas portas das fábricas, onde a destituição policial foi o melhor "argumento" do governador, para evitar o protesto pacífico, legal e justo do operariado de São Paulo, São Carlos, Guarulhos, cidades do vale do Paraíba, assim como Campinas, onde a polícia dispersou, a custo de violência, uma das maiores concentrações populares da história daquele município, de solidariedade aos operários em luta pelo abono.

A verdade, entretanto, é que, ao contrário do que julga o tranqüilo e feliz governador, os trabalhadores não foram derrotados. Se alguém deve chorar derrota, outro não é senão ele próprio, sua política e seu candidato as futuras eleições, o sr. José Bonifácio Coutinho. Quando os trabalhadores estavam sendo presos e espancados, e o sr. Dante Pelacani, representante não só dos gráficos, mas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, acabava de sofrer verdadeiro massacre por parte dos policiais, o sr. José Bonifácio foi procurado por pessoas que



## ESTUDANTES PROTESTAM

A União Nacional dos Estudantes e a União Brasileira dos Estudantes Secundários lançaram nota oficial conjunta condenando as violências praticadas em São Paulo.

E' o seguinte o texto do documento:

"A União Nacional dos Estudantes e a União Brasileira dos Estudantes Secundários, em nome dos estudantes brasileiros, tendo conhecimento dos acontecimentos recentemente verificados na cidade de São Paulo, vêm definir ao povo a sua posição.

Que fique bem claro o nosso protesto contra todas as medidas de violência e repressão levadas a efeito com a intenção de sufocar o movimento reivindicatório do operariado de São Paulo. O nosso apoio aos que constroem o progresso da Nação, agora empenhados em uma campanha mais que justa. E a condenação da juventude brasileira àqueles que prendem e espancam em nome da liberdade e da justiça social.

ALDO SILVA ARANTES  
Presidente da U.N.E.  
JARBAS MIRANDA DE SANTANA  
Presidente da U.B.E.S."

## PARTIDOS CONTRA VIOLÊNCIA

Firmada pelos Partidos Trabalhista e Socialista e por um representante dos comunistas, foi dirigida uma proclamação aos trabalhadores de São Paulo, contra a violência da polícia do sr. Carvalho Pinto. E' o seguinte o texto do documento:

### "PROCLAMAÇÃO AOS TRABALHADORES

Os dirigentes políticos abaixo-assinados vêm de público manifestar o seu mais veemente repúdio à atuação arbitrária e ilegal da polícia de São Paulo na repressão à greve pacífica, programada pelos trabalhadores, a fim de manifestar a sua reivindicação pela aprovação do projeto do abono de Natal.

Lamentam e discordam da atitude reacionária e intransigente de determinados setores do Congresso Nacional que permanecem surdos aos clamores das reivindicações populares e dificultam qualquer solução para o problema. Hipotecam a sua solidariedade aos trabalhadores em geral e aos dirigentes sindicais atingidos pela sanha da polícia que se sobrepõe à Constituição Federal invadindo sindicatos nas calçadas da noite, prendendo e agredindo cidadãos pacíficos e ordeiros.

Reclamam do governador do Estado que atue e determine a substituição do arbítrio pelo império da lei, respeitando a liberdade sindical e ordenando o relaxamento das prisões efetuadas.

Pelo Partido Trabalhista Brasileiro, deputada Ivette Vargas; pelo Partido Socialista Brasileiro, Febus Gikovate e pelos comunistas, Ramiro Luchesi.

## SINDICATO VIROU PRISÃO

Centenas de trabalhadores e líderes sindicais que participaram da assembleia que decidiu a greve, permaneceram presos na sede do sindicato, por mais de 24 horas.

# NOVOS RUMOS

## Luta Pelo Abono Continuará Firme em Todo o País

Representantes de trabalhadores de todas as categorias: profissionais do País reuniram-se no dia 12 de janeiro próximo, na Guanabara, para examinar conjuntamente os graves acontecimentos ocorridos em São Paulo, durante a greve pela conquista do abono de Natal, na base de 240 horas.

cando barbaramente indefesos trabalhadores, que reclamavam, utilizando-se do recurso constitucional da greve, o direito de levar um pouco de alegria aos seus lares, com o abono de Natal — nesse mesmo dia, reuniram-se na Guanabara, na sede do Sindicato dos Bancários, representantes de mais de 40 organizações sindicais, num ato de solidariedade aos trabalhadores paulistas e de condenação veemente, a conduta do Congresso Nacional, do governo Federal e do governador de São Paulo. Dois líderes sindicais, Newton Eduardo de Oliveira, da Federação Nacional dos Gráficos, e Geraldo Costa Mattos, da Federação Nacional dos Ferroviários, foram enviados a São Paulo, para se inteirarem pessoalmente da situação, já que as ligações telefônicas estavam cortadas, e trazerem um relatório para os cariocas. Na tarde de sábado, uma nova reunião se realizou no Sindicato dos Bancários, quando, então, foi abertamente criticada a posição do próprio presidente da República, como conviente com as violências praticadas contra os trabalhadores.

O sr. Gilberto Crokatt, de São Paulo, que qualquer mensagem de congratulações tivesse partido da presidência da República ao governador de São Paulo. Os líderes sindicais, entretanto, dada a repercussão da mensagem atribuída ao presidente da República, e amplamente noticiada nos jornais, exigiram que o presidente João Goulart fizesse um pronunciamento pessoal, desmentindo o seu apoio às violências cometidas em São Paulo.

### AS RESOLUÇÕES

Depois de amplamente debatidos os assuntos relacionados com a greve dos trabalhadores paulistas pelo abono de Natal, os líderes sindicais cariocas resolveram o seguinte:

1) realizar uma reunião, no próximo dia 5, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, para estabelecer as medidas da campanha na Guanabara pela conquista do 13.º mês de salário e exame da situação do Estado face à majoração dos impostos;

2) sugerir a realização de uma reunião nacional dos dirigentes sindicais, no dia 12 de janeiro, no Sindicato dos Bancários, para tomar medidas destinadas à coordenação e desenvolvimento da campanha pelo abono de Natal, em todo o País;

3) solicitar escarificamentos ao presidente da República sobre a mensagem que teria sido enviada ao governador Carvalho Pinto, de congratulações com as medidas adotadas contra a greve dos trabalhadores paulistas pela conquista do abono de Natal.

Anteriormente, já os líderes sindicais haviam assinado um manifesto condenando as violências praticadas em São Paulo e exigindo a imediata liberdade dos trabalhadores presos. Manifestações nesse sentido também foram realizadas no Estado do Rio e em outros Estados.

## FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES EDITAL

Faço saber aos que o presente virem que foi o seguinte o resultado do pleito realizado nesta Federação em 7 de dezembro de 1961, para o biênio de 1962-63.

**DIRETORIA** (Chapa única) — Oswaldo Pacheco da Silva (releito); Ubaldino Santos; Miguel Freire da Silva (releito).

**SUPLENTE** — Claudionor Florentino Rocha; Euclides Rodrigues de Moraes; João Batista de Oliveira.

**CONSELHO FISCAL** (Chapa única) — Claudionor Pacheco; Hugo Freitas; José Edoir dos Santos.

**SUPLENTE** — João Ribeiro Martins; Manoel Francisco de Oliveira; Zalmiro Pacheco Martins.

**DELEGADO AO CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO** (Chapa única) — Oswaldo Pacheco da Silva; Ubaldino Santos; Miguel Freire da Silva; Claudionor Florentino Rocha.

**SUPLENTE** — Antôgilo Pascoal Viana; Raimundo Manoel do Nascimento; Pretexato José da Cruz; Norendino Rufino de Santana.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1961

OSWALDO PACHECO DA SILVA  
Presidente

## FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sede: Av. Amazonas, 749 - Tel.: 4-5010 — Belo Horizonte, Minas Gerais

A Diretoria da Federação deseja a todos os trabalhadores têxteis de Minas Gerais, assim como às suas famílias, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, augurando para 1962 novas vitórias da classe nas lutas pelas suas reivindicações.

## Solidarizando-se com a luta dos trabalhadores paulistas pelo abono de Natal, os comunistas de São Paulo, através do dirigente Ramiro Luchesi, expuseram as razões da greve e a sua posição em face dos acontecimentos. Mostra inicial, mente o documento que "através do abono, os trabalhadores procuram criar condições para minorar as necessidades de suas famílias. Esta é uma forma concreta de enfrentarem a carestia, fruto da política antinacional e antipopular do Governo, da exploração imperialista e do regime latifundário."

Afirmamos que desde 1945 os trabalhadores lutam por uma mes de salário e vêm apoiando firmemente o projeto de lei do décimo terceiro mês, pergunta qual a resposta do Governo federal, "encabeçado pelo sr. Tancredo Neves, e do governo do Estado, a cuja frente se encontra o sr. Carvalho Pinto."



## IMPÉRIO DA VIOLÊNCIA

Policiais armados até os dentes foram colocados nas ruas da capital paulista pelo governador Carvalho Pinto. Durante 24 horas São Paulo viveu sob o império da violência do arbítrio e da insânia das autoridades policiais.

## COMUNISTAS APONTAM OS CULPADOS

### VIOLÊNCIAS E ILEGALIDADES

"O Governo federal — prossegue — pelo seu ministro da Justiça, sr. Alfredo Nasser (PSP), numa atitude inconstitucional e antidemocrática, considerou a greve ilegal, abrindo caminho para que o Governo do sr. Carvalho Pinto atrasse todas as suas forças repressivas contra os trabalhadores e o povo, cometendo violências, abusos e ilegalidades."

Acrescenta que o sr. Carvalho Pinto, num acinte à verdade, proclama jamais ter apelado para a violência.

Descreve as violências contra operários da CMTC, camponeses de Santa Fé do Sul, jornalistas, estudantes e marítimos, que ainda trazem as marcas das arbitra-

### reformas básicas exigidas pela Nação; que atenda às reivindicações e necessidades dos trabalhadores e do povo das cidades e do campo; que respeite as liberdades democráticas e sindicais; que tome medidas visando a nacionalização das empresas de energia elétrica e dos frigoríficos; que suspenda a remessa de lucros para o estrangeiro; que dê passos visando a realização da reforma agrária."

### POSICÃO DOS COMUNISTAS

"Os comunistas não apenas se solidarizam com esta luta, como também a trabalham em todos os momentos e em todos os lugares, ao lado de centenas de milhares de trabalhadores. Ao denunciar a política dos governos federal e estadual, conclamamos os trabalhadores e o povo à luta pela substituição do atual ministério — que está a serviço de interesses antinacionais e antipopulares — por um ministério nacionalista e democrático, um ministério que inicie a realização das

### liaras. A luta em que se empenham neste momento os trabalhadores é justa, legal e humana. Ilegal, desumana e injusta é a atitude do Governo e dos patrões."

Os comunistas não apenas se solidarizam com esta luta, como também a trabalham em todos os momentos e em todos os lugares, ao lado de centenas de milhares de trabalhadores. Ao denunciar a política dos governos federal e estadual, conclamamos os trabalhadores e o povo à luta pela substituição do atual ministério — que está a serviço de interesses antinacionais e antipopulares — por um ministério nacionalista e democrático, um ministério que inicie a realização das

### PROTESTOS

No mesmo dia em que o governador Carvalho Pinto e o general Nilson de Melo, comandante do II Exército, violavam abertamente as liberdades sindicais e democráticas, interditando as sedes das organizações operárias, prendendo e espan-

### CRÍTICAS A JANGO

Na mesa que dirigiu a última reunião da CPOS, presidida pelo deputado e líder têxtil Hércules Corrêa dos Reis, encontravam-se, além de outros líderes sindicais, o deputado José Gomes Talarico, o cel. Oscar Gonçalves Bastos, da Frente de Libertação Nacional e o sr. Gilberto Crokatt de Sá, assessor sindical do presidente da República. O comandante Paulo de Santana, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e Artur Cantalice, da União dos Portuários do Brasil, estranharam que o presidente João Goulart tivesse enviado uma mensagem ao governador Carvalho Pinto, congratulando-se com "a manutenção da ordem em São Paulo", enquanto centenas de trabalhadores eram covardemente massacrados e recolhidos rigorosamente incommunicáveis, como perigosos criminosos, nos cárceres paulistas.